

LOCALIZADA NO ENCONTRO DOS BAIRROS DO BUTANTÃ, RIO PEQUENO E JAGUARÉ, A FAVELA SÃO REMO TEM SUA HISTÓRIA LIGADA AO DESENVOLVIMENTO URBANO E CIENTÍFICO DA CIDADE DE SÃO PAULO. SEU SURGIMENTO E CRESCIMENTO SE DEU JUNTO À SUA VIZINHA, A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ONDE TRABALHAM A MAIORIA DOS SEUS MORADORES.

MUITO PRÓXIMA DO CONHECIMENTO E AO MESMO TEMPO MUITO DISTANTE, A FAVELA APRESENTA INDICADORES SOCIAIS MUITO BAIXOS. SUAS 3000 FAMÍLIAS SE DISTRIBUEM NOS 74000 M² DE RELEVO ACIDENTADO, OCUPANDO INCLUSIVE UMA ÁREA DE RISCO ÀS MARGENS DE UM CÓRREGO.

O PROJETO PROPOSTO SERIA A PRIMEIRA ETAPA DE UM PROJETO DE REURBANIZAÇÃO TOTAL DA FAVELA, REALOCANDO AS FAMÍLIAS EM ÁREA DE RISCO PARA O TERRENO VIZINHO, UMA ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS) AINDA DESOCUPADA. O PROJETO RESPONDE TAMBÉM À DEMANDA POR ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, COM A CRIAÇÃO DE UMA PRAÇA, CRECHE INFANTIL E CENTRO COMUNITÁRIO.

O PROJETO TEM COMO PREMISSE A REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA, PRESERVANDO A MATA NATIVA DO TERRENO E REVEGETANDO A ENCOSTA ÀS MARGENS DO CÓRREGO, CONTRIBUINDO PARA A PRESERVAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA E EVITANDO O SEU ASSOREAMENTO.

PARTINDO DE UMA MODULAÇÃO DE 1,25m E EIXOS ESTRUTURAIS ESPAÇADOS EM 7,50m, O EDIFÍCIO SE DIVIDE EM 3 BLOCOS, CADA UM COM 3 PAVIMENTOS E 6 UNIDADES HABITACIONAIS. SÃO INTERLIGADOS POR UMA PASSARELA APOIADA EM SOMENTE UM EIXO DE PILARES, CONTRABALANCEADA POR TIRANTES METÁLICOS QUE GARANTEM SUA ESTABILIDADE. CENTRALIZADA AO EDIFÍCIO SE ENCONTRA A CIRCULAÇÃO VERTICAL, COM ESPAÇO DESTINADO À INSTALAÇÃO DA CAIXA DE ELEVADOR.

COM ABERTURA DIRETA PARA A RUA, O PROJETO REFORÇA O CARÁTER DE INTEGRAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO. O PASSEIO CONTA COM LARGURA SUFICIENTE PARA QUE O TÉRREO DA EDIFICAÇÃO SE ABRA PARA A CIDADE, GARANTINDO SUA FRUIÇÃO E A CONSEQUENTE MELHORA NA SEGURANÇA. SUA FACHADA ATIVA PERMITE A INSTALAÇÃO DE PEQUENOS COMÉRCIOS E OUTROS SERVIÇOS.

ATENTANDO-SE PARA AS QUESTÕES DE MOBILIDADE, PREVÊ-SE UMA CICLOVIA JUNTO AO CALÇAMENTO E AMPLO BICICLETÁRIO NO INTERIOR DOS EDIFÍCIOS. MAS A QUESTÃO NÃO SE RESUME AOS MEIOS DE TRANSPORTE E INCLUI A MOBILIDADE PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, COM SINALIZAÇÃO NO PASSEIO, VAGAS ESPECIAIS E DESENHO UNIVERSAL NAS UNIDADES HABITACIONAIS E COMERCIAIS.

A PREOCUPAÇÃO COM SUSTENTABILIDADE SE TRADUZ NA COBERTURA, QUE CONTA COM JARDIM, CAPTAÇÃO DE

ÁGUAS PLUVIAIS E ENERGIA SOLAR, ALÉM DA REUTILIZAÇÃO DE ÁGUAS CINZAS.

COM PLANTA LIVRE, A VEDAÇÃO DAS UNIDADES É FEITA POR PLACAS APOIADAS EM PONTALETES, QUE PODEM SER MOVIDOS CONFORME A NECESSIDADE ESPACIAL DO MORADOR. COM SHAFTS NOS EIXOS ESTRUTURAIS, AS INSTALAÇÕES ALCANÇAM QUALQUER AMBIENTE EM MÚLTIPLOS ARRANJOS, GARANTINDO FLEXIBILIDADE TOTAL À HABITAÇÃO.

A ESTRUTURA EM VIGAS-PÓRTICOS APOIADAS EM PILARES MODULARES DISPENSA O CONTRAVENTAMENTO DIAGONAL, LIBERANDO AS FACHADAS DO EDIFÍCIO. JUNTAMENTE COM A RACIONALIZAÇÃO ALCANÇADA PELA CONSTRUÇÃO EM AÇO, LIMPA, LEVE, RÁPIDA E SEM DESPERDÍCIOS, PERMITE INDUSTRIALIZAR A CONTRUÇÃO DE FORMA SUSTENTÁVEL. ASSIM SERÁ POSSÍVEL REDUZIR OS CUSTOS DA UNIDADE HABITACIONAL, DEMOCRATIZANDO O ACESSO À MORADIA.

ANÁLISE TERRITORIAL



LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO

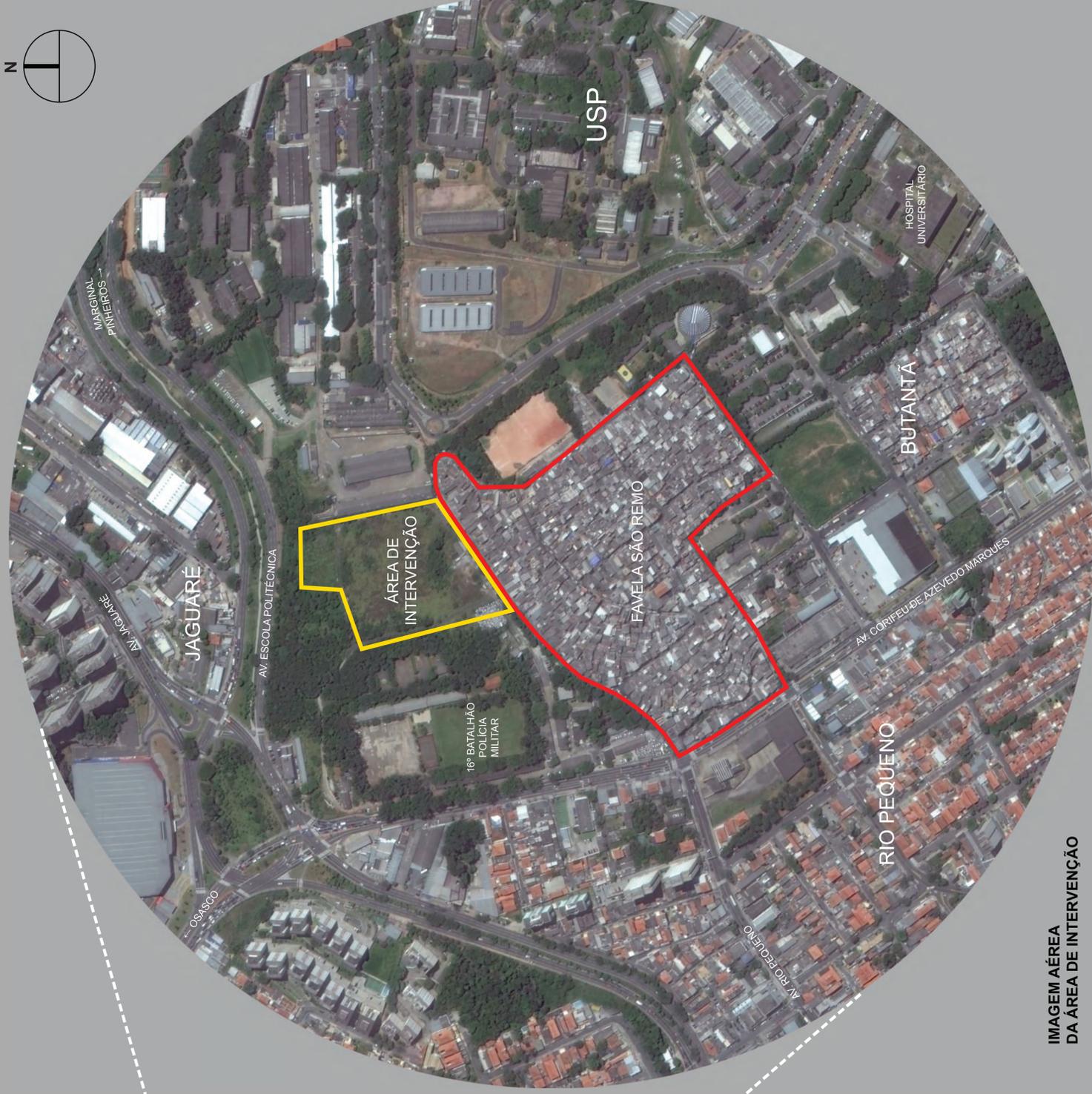


IMAGEM AÉREA DA ÁREA DE INTERVENÇÃO



MAPA FIGURA-FUNDO DA ÁREA



TOPOGRAFIA DA ÁREA



ÁREA DE RISCO E ÁREA PARA REALOCAÇÃO DAS FAMÍLIAS



LOCALIZADA NO ENCONTRO DOS BAIROS DO BUTANTÁ, RIO PEQUENO E JAGUARÉ, A FAVELA SÃO REMO TEM SUA HISTÓRIA LIGADA AO DESENVOLVIMENTO URBANO E CIENTÍFICO DA CIDADE DE SÃO PAULO. SEU SURGIMENTO E CRESCIMENTO SE DEU JUNTO À SUA VIZINHA, A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ONDE TRABALHAM A MAIORIA DOS SEUS MORADORES.

MUITO PRÓXIMA DO CONHECIMENTO E AO MESMO TEMPO MUITO DISTANTE, A FAVELA APRESENTA INDICADORES SOCIAIS MUITO BAIXOS. SUAS 3000 FAMÍLIAS SE DISTRIBUEM NOS 74000 M² DE RELEVO ACIDENTADO, OCUPANDO INCLUSIVE UMA ÁREA DE RISCO. ÀS MARGENS DE UM CÓRREGO.

O PROJETO PROPOSTO SERIA A PRIMEIRA ETAPA DE UM PROJETO DE REURBANIZAÇÃO TOTAL DA FAVELA, REALOCANDO AS FAMÍLIAS EM ÁREA DE RISCO PARA O TERRENO VIZINHO, UMA ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS) AINDA DESEOCUPADA. O PROJETO RESPONDE TAMBÉM À DEMANDA POR ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, COM A CRIAÇÃO DE UMA PRAÇA, CRECHE INFANTIL E CENTRO COMUNITÁRIO.

O PROJETO TEM COMO PREMISSA A REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA, PRESERVANDO A MATA NATIVA DO TERRENO E REVEGETANDO A ENCOSTA ÀS MARGENS DO CÓRREGO, CONTRIBUINDO PARA A PRESERVAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA E EVITANDO O SEU ASSOREAMENTO.

IMPLANTAÇÃO



CORTE AA
ESCALA 1:500



CORTE BB
ESCALA 1:500

EDIFÍCIO - PLANTAS

PARTINDO DE UMA MODULAÇÃO DE 1,25m, E EIXOS ESTRUTURAIS ESPAÇADOS EM 7,50m, O EDIFÍCIO SE DIVIDE EM 3 BLOCOS, CADA UM COM 3 PAVIMENTOS E 6 UNIDADES HABITACIONAIS. SÃO INTERLIGADOS POR UMA PASSARELA APOIADA EM SOMENTE UM EIXO DE PILARES, CONTRABALANÇADA POR TIRANTES METÁLICOS QUE GARANTEM SUA ESTABILIDADE. CENTRALIZADA AO EDIFÍCIO SE ENCONTRA A CIRCULAÇÃO VERTICAL, COM ESPAÇO DESTINADO À INSTALAÇÃO DA CAIXA DE ELEVADOR.

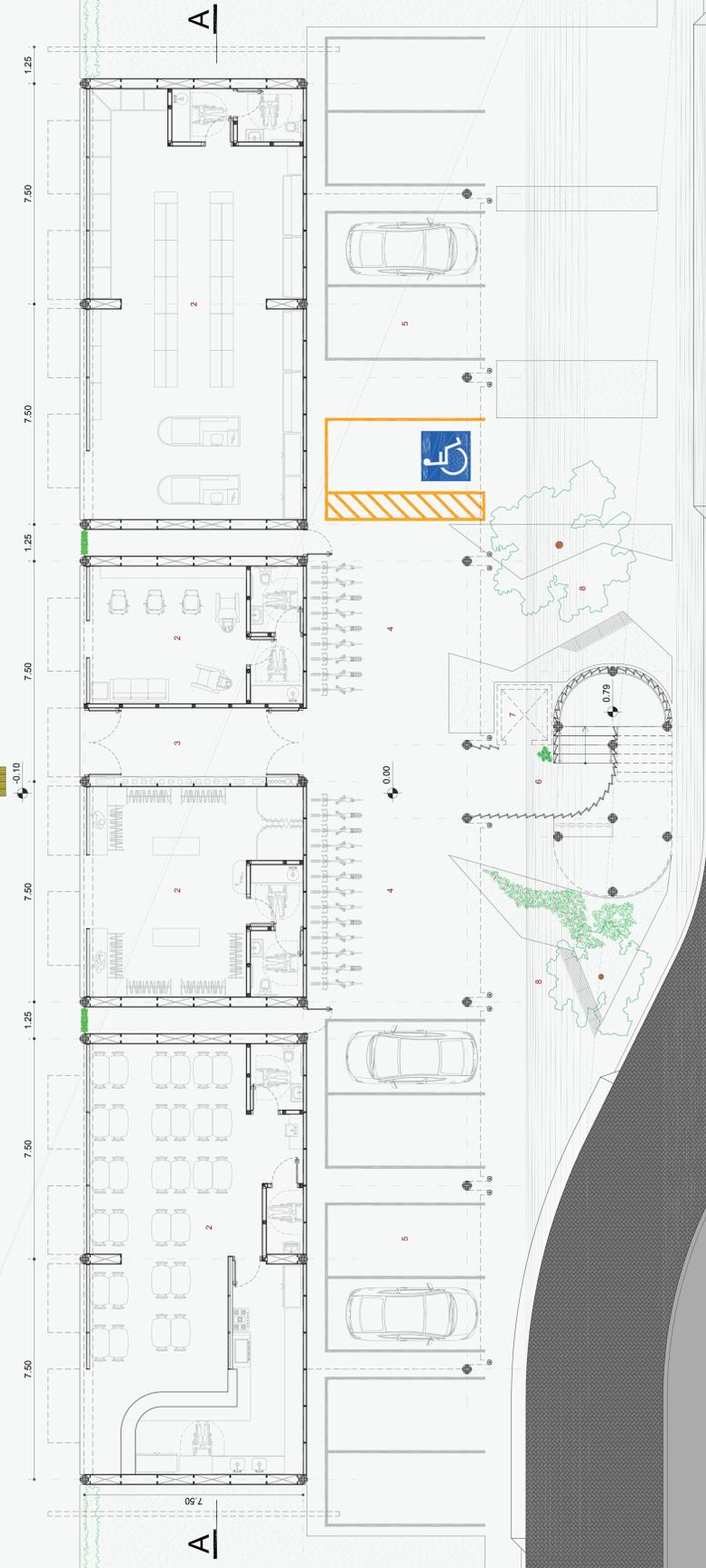
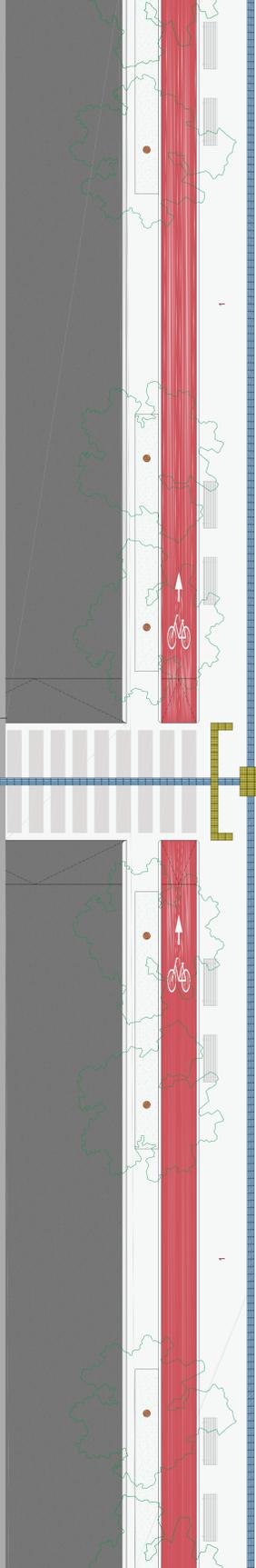
COM ABERTURA DIRETA PARA A RUA, O PROJETO REFORÇA O CARÁTER DE INTEGRAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO. O PASSEIO CONTA COM LARGURA SUFICIENTE PARA QUE O TÉRREO DA EDIFICAÇÃO SE ABRA PARA A CIDADE. GARANTINDO SUA FRUIÇÃO E A CONSEQUENTE MELHORA NA SEGURANÇA, SUA FACHADA ATIVA PERMITE A INSTALAÇÃO DE PEQUENOS COMÉRCIOS E OUTROS SERVIÇOS.

ATENTANDO-SE PARA AS QUESTÕES DE MOBILIDADE, PREVÊ-SE UMA CICLOVIA JUNTO AO CALÇAMENTO E AMPLO BICICLETÁRIO NO INTERIOR DOS EDIFÍCIOS. MAS A QUESTÃO NÃO SE RESUME AOS MEIOS DE TRANSPORTE E INCLUI A MOBILIDADE PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, COM SINALIZAÇÃO NO PASSEIO, VAGAS ESPECIAIS E DESENHO UNIVERSAL NAS UNIDADES HABITACIONAIS E COMERCIAIS.

A PREOCUPAÇÃO COM SUSTENTABILIDADE SE TRADUZ NA COBERTURA, QUE CONTA COM JARDIM, CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS E CAPTAÇÃO DE ENERGIA SOLAR, ALÉM DA REUTILIZAÇÃO DE ÁGUAS CINZAS.



SITUAÇÃO SEM ESCALA

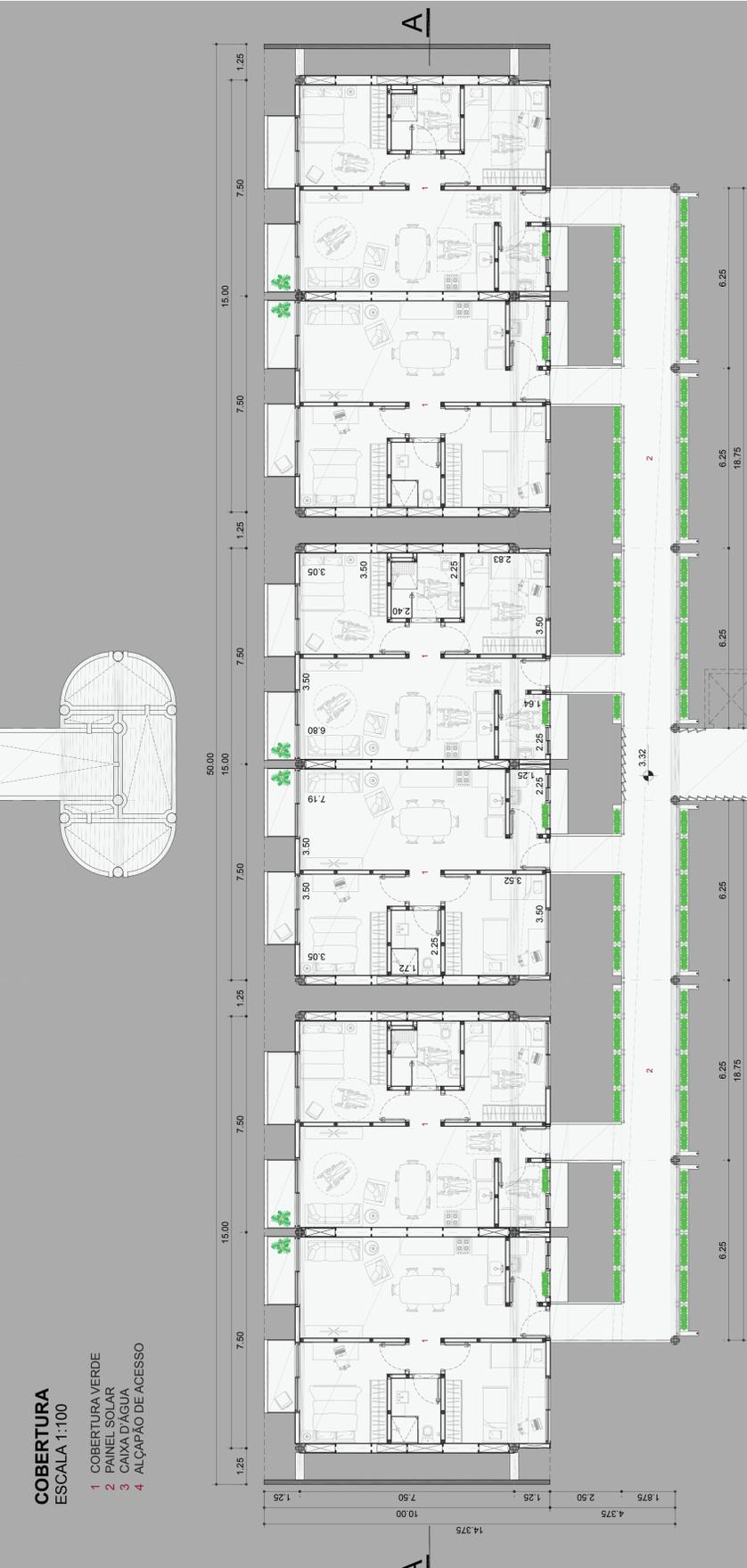
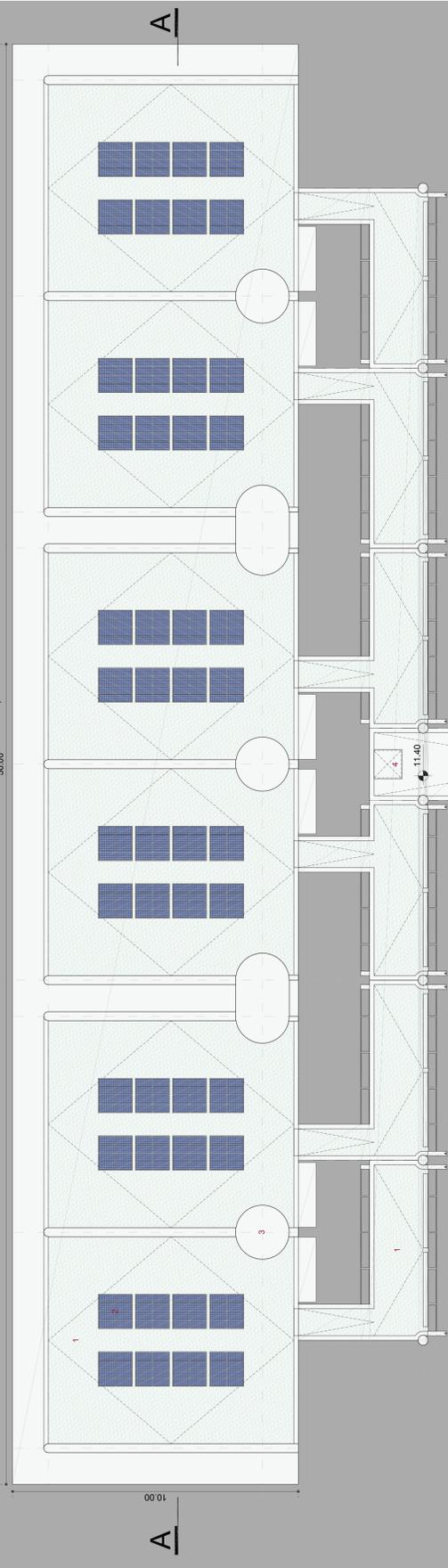


PLANTA TÉRREO ESCALA 1:100

- 1 PASSEIO PÚBLICO
- 2 UNIDADE COMERCIAL
- 3 ACESSO EDIFÍCIO
- 4 BICICLETÁRIO
- 5 ESTACIONAMENTO
- 6 CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 7 PREVISÃO ELEVADOR
- 8 ESTAR SOCIAL
- 9 RUA INTERNA

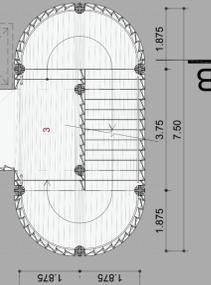
COBERTURA ESCALA 1:100

- 1 COBERTURA VERDE
- 2 PAINEL SOLAR
- 3 CAIXA D'ÁGUA
- 4 ALÇAPÃO DE ACESSO



PLANTA PAVIMENTO TIPO ESCALA 1:100

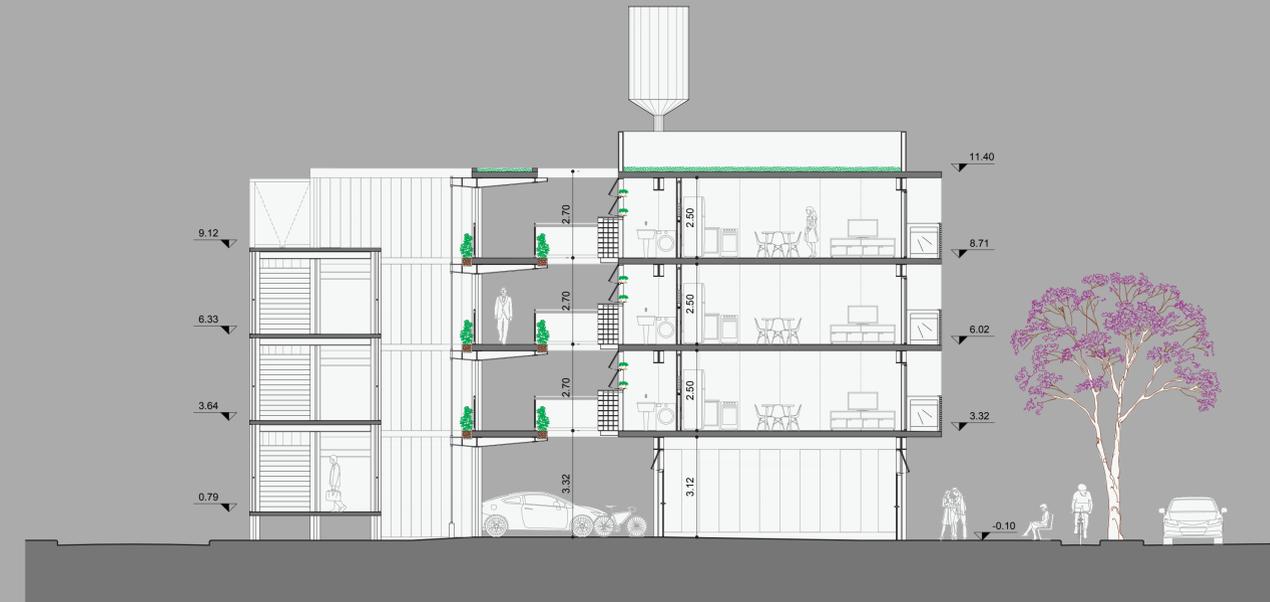
- 1 UNIDADE HABITACIONAL
- 2 CIRCULAÇÃO
- 3 CIRCULAÇÃO VERTICAL



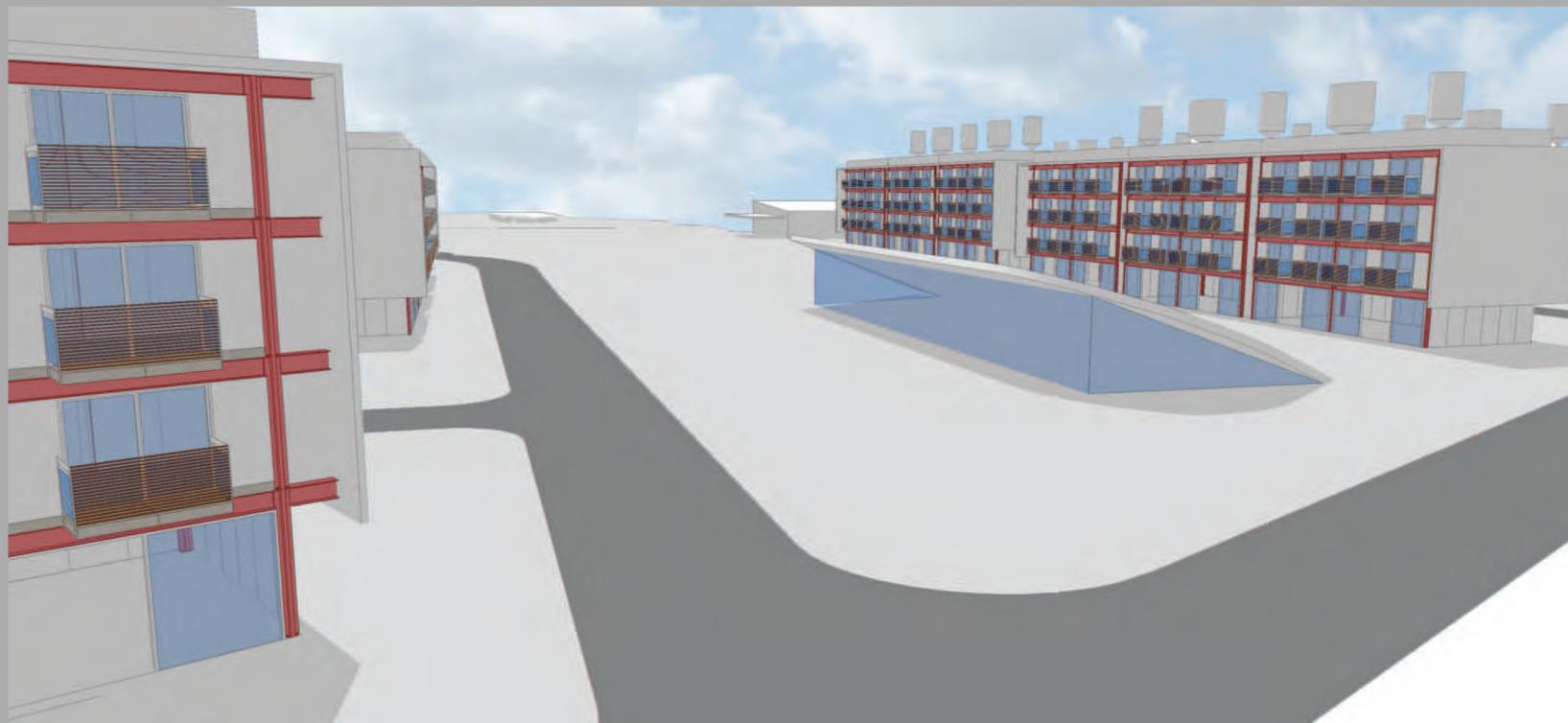
EDIFÍCIO - CORTES



CORTE AA
ESCALA 1:100

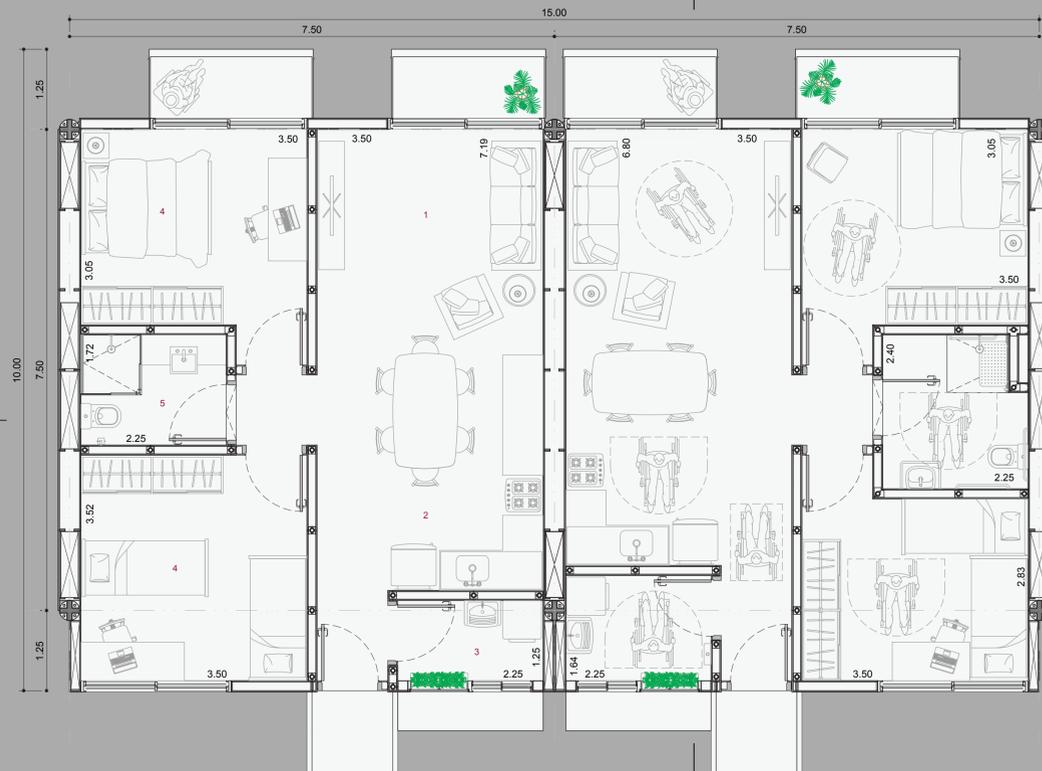


CORTE BB
ESCALA 1:100

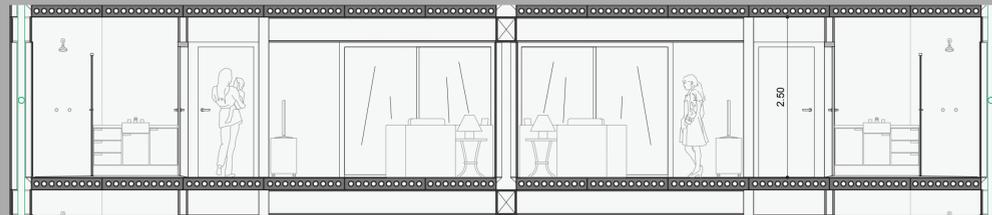


UNIDADE HABITACIONAL

B



CORTE AA
ESCALA 1:50



CORTE BB
ESCALA 1:50



A



FLEXIBILIDADE DE LAYOUTS - KITCHENETE, 3 E 1 DORMITÓRIOS
ESCALA 1:100

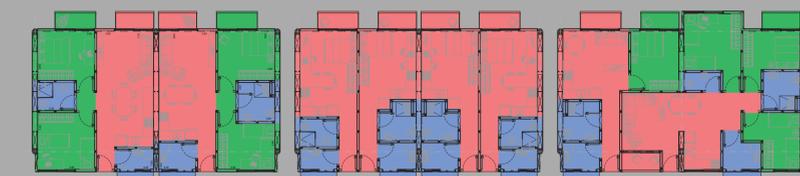


DIAGRAMA DE ESPAÇOS E FUNÇÕES
ESCALA 1:200

UNIDADE HABITACIONAL
ESCALA 1:50

B

- 1 SALA DE ESTAR
- 2 COZINHA
- 3 ÁREA DE SERVIÇO
- 4 DORMITÓRIO
- 5 BANHEIRO

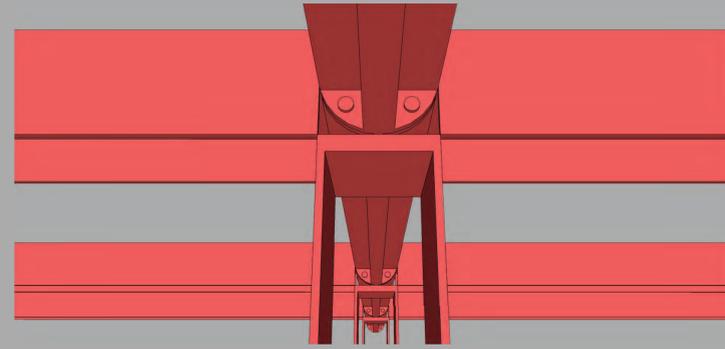


SISTEMA CONSTRUTIVO

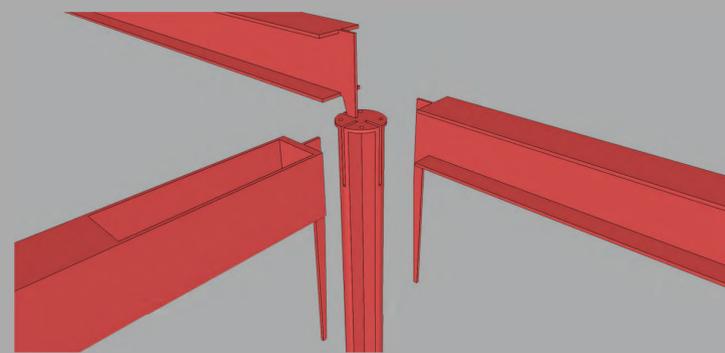
O PARTIDO DO SISTEMA CONSTRUTIVO TEM COMO PREMISSAS A RACIONALIZAÇÃO E A INDUSTRIALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO, COM UM SISTEMA SIMPLES, A SECO E DE RÁPIDA EXECUÇÃO, DEMANDANDO POUCA MÃO-DE-OBRA E DE BAIXA ESPECIALIZAÇÃO. ALÉM DISSO, O SISTEMA EVITA O DESPERDÍCIO DE MATERIAIS E TÊM BAIXO IMPACTO SOBRE O MEIO AMBIENTE, GARANTINDO ASSIM EFICIÊNCIA, ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE.



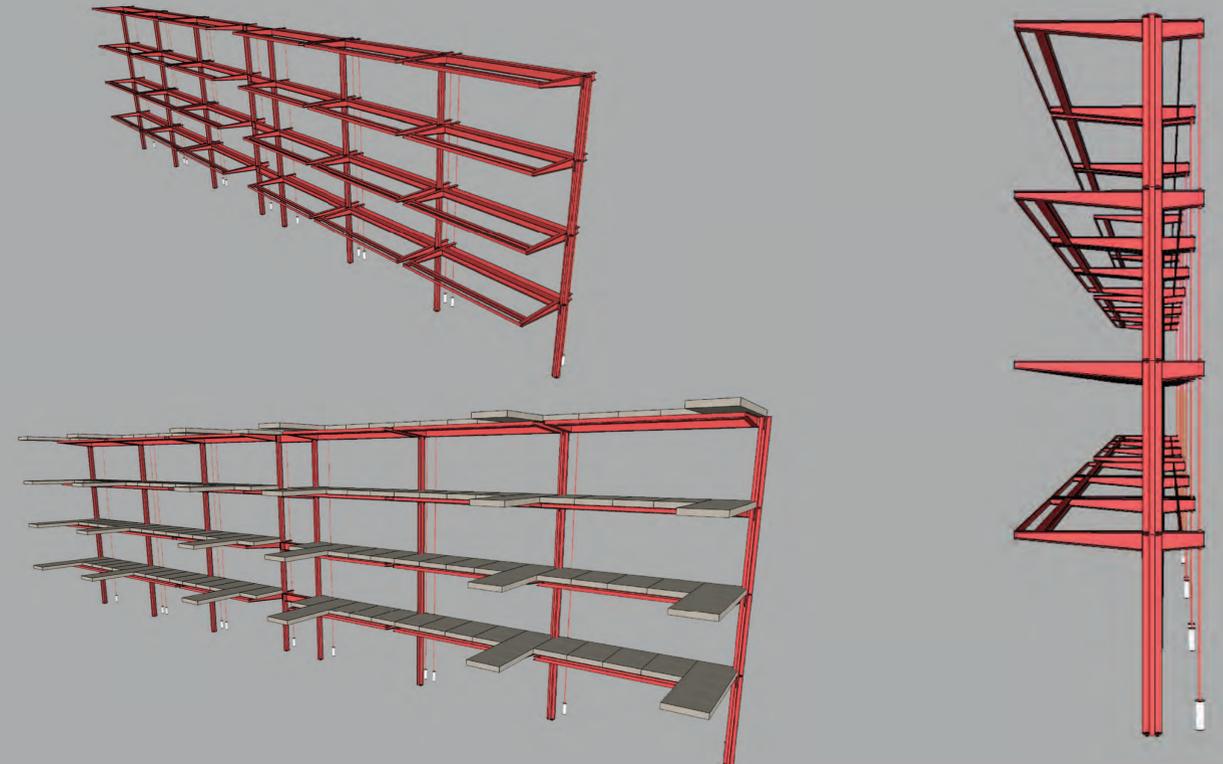
VIGA-PÓRTICO
DISPENSA CONTRAVENTAMENTO DIAGONAL



DETALHE DA LIGAÇÃO DOS PILARES



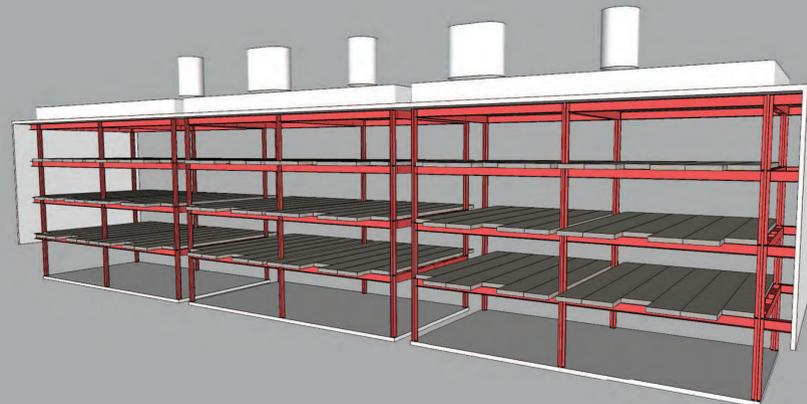
DETALHE DA LIGAÇÃO PILAR-VIGAS



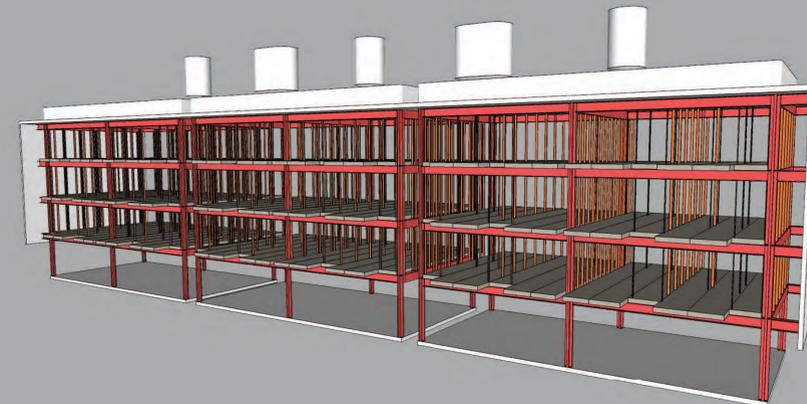
DETALHES DA ESTRUTURA DA PASSARELA DE CIRCULAÇÃO COM TIRANTES



ETAPAS DE CONSTRUÇÃO
EXECUÇÃO DA SUPERESTRUTURA (SIMPLES ENCAIXE)



COLOCAÇÃO DAS LAJES (SIMPLES APOIO)



INSTALAÇÃO DOS PERFIS DE VEDAÇÃO E INSTALAÇÕES PREDIAIS



INSTALAÇÃO DAS PLACAS DE VEDAÇÃO E ACABAMENTOS